

Conferência

Descolonizando a psicologia - notas para uma psicologia preta.

Lucas Motta Veiga (Universidade Federal Fluminense)

A palestra se propõe a investigar os efeitos da colonização na produção de subjetividade e na produção de conhecimento, em especial seu desdobramento na formação dos profissionais de psicologia. Com o objetivo de demonstrar a fragilidade da formação em psicologia no Brasil e os impactos do racismo nas subjetividades negras, a palestra apresenta epistemologias do campo da saúde mental historicamente apagadas nos currículos das graduações. Resgatamos o trabalho de Wade Nobles, Frantz Fanon, Neusa Santos Sousa, dentre outros intelectuais negros e negras para, numa articulação com nossa experiência clínica, apontar como as subjetividades negras podem ser cuidadas em sua singularidade.



Lucas Motta Veiga é psicólogo e mestre em Psicologia clínica pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisa sobre saúde mental, questões raciais e anticoloniais. Sua atuação profissional é atravessada pela clínica, pela docência e pelas intervenções institucionais. Em 2019, desenvolveu o curso Introdução à Psicologia Preta ministrado no Museu da República no Rio de Janeiro e em outros seis estados do país, além de disponibilizado online na plataforma descolonizando.com que reúne textos, vídeos, cursos e outros trabalhos desenvolvidos por ele. Foi colunista do Uol, palestrante e consultor de saúde mental em várias organizações nacionais e internacionais. Atuou no projeto “Pode falar” da Unicef/ONU (2021) capacitando profissionais para o atendimento clínico emergencial de adolescentes e jovens de 13 a 24 anos. É autor do livro “Clínica do impossível: linhas de fuga e de cura” que reúne em 10 capítulos sua produção de conhecimento acerca da saúde mental das pessoas negras.